

2023

Ata da
19-12-2023
Sessão

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º BIÊNIO 2023/2024

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, sob a Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Pedro Alves de Maria, José Arimateia Nunes Luiz, Severino Ferreira Neto, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, João Herculano de Araújo, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira e José Gomes Filho. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão convidando a secretária para fazer a chamada nominal, e após isso, o Sr passa em votação a ata da sessão anterior, o qual é aprovada por unanimidades. Prosseguindo, tem-se a presença de todos os vereadores registrada pelo sistema eletrônico. Dando Continuidade, o Sr Presidente comunica que se tinham colocado em pauta as emendas impositivas, mas, destaca que revendo a data do Projeto da LOA e a aprovação, pontua que não se encontrava e data oportuna, pois LOA já se encontrava na Casa. Por isso, pontua que fica retirada de pauta o Projeto das Emendas Impositivas, e nisso, pontua que vai ser apreciado em Março junto com a LDO haja vista que vai se agregar as emendas impositivas a Lei de diretrizes Orçamentárias. E nesse viés, o Nobre Presidente pontua que fica retirada de pauta as Emendas Impositivas. Ademais, o Sr destaca que se encontra para apreciação na ordem do dia o Projeto da Lei Orçamentária Anual. O Projeto de Lei Nº24/2023, do poder Executivo: ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Ademais, o Projeto de Lei Nº25/2023- DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Como também, o Projeto de Lei Nº26/2023- DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS DO PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O PERÍODO DE 2022 A 2025, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Ademais, a Emenda Modificativa de autoria do vereador João Herculano de Araújo Nº01/2023: EMENDA MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO 2024, ALTERA O INCISO I DO ART. 07. Nisso, também é apresentado detalhadamente o Parecer a esta Emenda, e conseqüentemente, o Nobre Presidente pontua que colocará em votação todos seguindo a ordem. Dando Continuidade, após apresentar detalhadamente o Projeto e o parecer a Emenda Modificativa, o Sr Presidente coloca os em discussões. O Sr vereador e líder do Governo, PEDRO ALVES DE MARIA, inicia saudando a todos. Ademais, o Caro menciona que viu a Emenda que o Sr João Herculano colocou. Pontua que a Prefeita colocou uma porcentagem de cinquenta por cento, mas o Sr vereador baixou para cinco por cento. O vereador afirma ser muito baixo e pontua acreditar que deveria ter colocado uma porcentagem maior, pois tudo que se passa tem que passar pela votação da Câmara. O Nobre pontua que isso nunca se existiu na Câmara, e nisso, destaca acreditar que dará um problema muito grande para população. O Sr ressalta que amanhã, quando estiver passando pelos problemas, apontará o dedo. E nisso, enfatiza esperar que ninguém deixe a população prejudicada. O Caro finaliza enfatizando ser muito baixa a porcentagem solicitada, e nisso, destaca esperar que não se deixe a população prejudicada. Prosseguindo, o Sr Presidente passa a palavra ao vereador e autor da Emenda Modificativa, JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que inicia se saudando a todos. Ademais, o Sr destaca querer dizer ao vereador Pedro Alves que na LOA Sra Prefeita está pedindo trinta e três milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos setenta reais e mais cinquenta por cento. O qual o valor de dezesseis milhões a mais. E sob isso, pontua que com isso a Prefeita quer que a Casa fique sem poder nenhum. Destaca aos Nobres que colocou essa Emenda com responsabilidades e não dará nenhum prejuízo ao povo de Emas, afirma o Caro. Ressalta não esperar que venham somente os trinta e três milhões, mas pode vir os cinquenta, mas os cinco por cento pode ser gasto sem pedir a autorização dos Nobres. Entretanto, se passar o que ela gastar, a Câmara de Emas tem que ser sabedora, insere o Nobre.

Pontua que se aprovar os cinquenta por cento, a Sra gastará os dezesseis milhões como quiser sem passar pela Casa. E nesse viés, destaca que a Casa tem o poder de fiscalizar. O Nobre pontua que está acontecendo coisas absurdas nesse mandato que irá relatar no grande expediente. Destaca não ser nada ilegal o que está fazendo, mas apenas resguardando um direito dos Nobres. Enfatiza que se não querem fiscalizar, é problema dos Nobres, mas quanto ao Caro em discurso, irá cumprir o seu papel. E assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente, não havendo mais discussões sobre a matéria, coloca em votação a Emenda Modificativa Nº01/2023. E por meio do sistema eletrônico, é registrado 5 votos a 3. Portanto, tem se a Emenda Modificativa aprovada. Ademais, o Nobre Presidente coloca o Projeto de Lei Nº24/2023, de autoria do Poder Executivo. O Nobre passa em discussão a matéria, mas não havendo oradores, faz leitura do Parecer da Comissão de Orçamento. Ademais, faz leitura detalhada também do Parecer da Comissão de fiscalização de controle Execução Orçamentária. Prosseguindo, o Sr passa em votação do Projeto de Lei Nº24/2023, e é registrado pelo sistema eletrônico a votação por unanimidades. Ademais, o Sr Presidente destaca também o Projeto de Lei Nº25/2023, e não havendo quem quisesse discutir, o Sr apresenta os Pareceres das Comissões detalhadamente. E após isso, o Nobre coloca em votação o Projeto de Lei Nº25/2023 e qual também é aprovado por unanimidades. Além disso, também enfatiza o Projeto de Lei Nº26/2023, e não havendo quem quisesse discutir, faz leitura do Parecer da Comissão de Controle e Execuções Orçamentárias. Prosseguindo, passa em votação o Projeto de Lei Nº26/2023 o qual também é aprovado por unanimidades. Dando Continuidade, não havendo mais pautas a serem discutidas durante o primeiro expediente, o Sr Presidente passa ao uso o grande expediente. Dando por início, o Sr vereador ALOIZO GOMES DE LIMA inicia se saudando a todos. Ademais, o Nobre destaca a sessão anterior e menciona quanto ao vereador João Herculano que este disse uma vez que esse era vereador de Prefeito. O caro pontua que veja bem com bons olhos, pois não é. Enfatiza que o vereador João disse na sessão passada que o vereador em discurso era covarde. Sob isso, pergunta o motivo pelo qual o nobre vereador disse isso e destaca permitir que o vereador use do microfone e explique. O Nobre João Herculano insere que o vereador Aloizo havia prometido a Dr Zezinho que votaria nas contas de Segundo. O Nobre ALOIZO retorna e destaca que o Dr Zezinho mentiu, pois este chegou a sua porta e o nobre vereador afirma ter ressaltado que não votaria. Enfatiza que para se dizer algo é necessário ter conhecimento e prova, pois se ele disse isso, mentiu, afirma o Caro. E nisso, o Nobre destaca ao vereador falar de cabeça erguida que nem é vereador de prefeito e nem é covarde. Insere ter sido acovardado nessa Casa, mas respeita todos aqueles que o fizeram covardia. Ademais, insere que o vereador João Herculano mencionou que o Nobre defendia a gestora, pois tinha a família toda empregada. Nesse sentido, menciona que irá dizer, mas se o vereador desejar falar também, pode falar. Afirma desejar deixar claro a população que se a secretária de educação e a gestora estiverem o ouvindo e chegar a qualquer momento e dizer que o vereador foi atrás de um emprego para uma neta ou nora do Nobre, não estará contando verdades. Pontua que se tem uma neta que assumiu emprego é porque ela tem capacidade, pois estudou. Destaca não achar ser ilegal pelo fato dela somente ser neta do vereador, pois todos os gestores têm seus familiares empregados e não é ilegal, mas só porque um vereador tem, vem ser. Sob isso, ressalta acreditar não ser ilegal uma neta e uma nora do nobre empregadas. O caro menciona que na gestão anterior existia e nunca abriu a boca para falar. O Caro se questiona como o nobre colega tem coragem, após dizer que é pelo direito do povo, de dedurar uma mãe de família que está ganhando o seu pão de cada dia. E sob isso, destaca que nunca fez isso na Casa nem de situação e nem oposição. Insere apenas dizer que o Gestor possa empregar, pois quando isso acontece, está dando oportunidade a família. O Caro insere que o vereador mencionou que o Sr em discurso estaria defendendo os direitos da gestora por motivo de ter familiar empregado. Sob isso, menciona não está

defendendo a gestora, mas sim, a administração dela e por tudo que tens feito, assim como ouviu o Nobre no Conjunto Nair elogiando a gestora por ter feito, e nisso, pontua ter sido umas palavras muito concretas. Enfatiza que ninguém entende o nobre colega, pois fala de um lado esporra, e de outro, cutuca. O Nobre pontua que na gestão anterior o nobre colega era o pivô das construções, pois era secretário de infraestrutura, mas deseja que se mostre o que foi construído na gestão anterior. Porém, hoje vem a Casa dedurar de um vereador que está defendendo o trabalho de uma gestora. Solicita que se tenha mais cautela com as coisas e principalmente o respeito, pois é o que se precisa ter. Pontua com isso que não vive faltando com respeito a ninguém, e sob isso, destaca que perguntará essa história a Dr Zezinho se realmente foi dito isso. E nesse viés, pontua que não prometeu nada, pelo contrário, disse que não votaria. O caro solicita que o vereador tem mais respeito com o nobre, pois não está na Casa para ser debochado. O Sr ratifica que com essas coisas a Casa está perdendo, por isso, acredita que se tenha que tomar uma decisão quanto a esses tipos de coisas. O Nobre ressalta que sempre pediu que se tivesse parceria e coleguismo na Casa e não continuar com isso. Ademais, pontua que essas três pessoas que o nobre colega está com a relação talvez vá dizer coisas que não estão acontecendo nessa relação. Após tais explicações, o Sr finaliza ressaltando ser isso que gostaria de dizer, e nisso, finaliza solicitando que se pense bem. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ que inicia se saudando a todos. Ademais, o Nobre agradece a cada vereador que votou no Orçamento para o próximo ano. E sob isso, pontua que mesmo que exista a oposição, na hora do compromisso sério como é o Orçamento, graças a Deus foi aprovado, pontua o nobre. Prosseguindo, o nobre pontua ter votado contra a Emenda Modificativa, pois acredita que tivesse sido melhor se colocasse para retirar aquele artigo. Enfatiza que foi deixado praticamente zerado. Insere que o Sr alegou que a Prefeita poderia usar de má fé esse dinheiro, mas deixou cinco por cento. E sob isso, ressalta que se tivesse retirado teria sido melhor e poderia até ter votado a favor. O Nobre pontua ser uma estimativa no Projeto e não algo fixo. Ademais, pontua quanto ao aniversário da cidade, e nisso, menciona que graças a Deus a Prefeita inaugurou o calçamento do Conjunto Nair. E nisso, destaca que há mais outras obras para serem inauguradas. Ressalta que tinham mais para ser inauguradas, mas não deu tempo terminar, porém acredita que o Cras nesses três dias está terminando. Insere que a Prefeita estava pensando em fazer uma festa, mas infelizmente o Município teve uma queda no FPM por essas duas vezes. E sob isso, destaca que não teria sentido fazer uma festa diante disso que o Município está passando. O Sr pontua que no Nair estavam os Três do Nordeste e enfatiza que foi muito bom, como também, menciona que o vereador João estava presente. O Caro destaca que estava olhando os recursos da Caixa Federal e viu que próximo ano Emas receberá três milhões de reais de convênio, e nisso, pontua que os calçamentos já estão incluídos, como a passagem molhada do Jardim. Pontua que estão incluídos para fazer a licitação. Ademais, o Caro também pontua que faz três dias que vem assistindo ao Programa de Malvino e ver que está tendo um debate muito forte com relação ao IBAMA e SUDENE, pois está chegando e multando os proprietários que fizeram aquele desmatamento, e nisso, destaca ser perversas as multas. O Nobre insere que amanhã terá uma reunião em Conceição, e nisso, que o deputado Nilson Lacerda estava fazendo esse convite para participar para ouvirem as propostas do representante do IBAMA e da SUDENE. Pontua que está deixando uma preocupação muito grande. Insere que se tem que cuidar do meio ambiente, pois foi um desmatamento feito sem planejamento, mas estão chegando agora multando. Nessa razão, pontua que se o Presidente pudesse, fosse ele mesmo para essa reunião representando para ver o que irão fazer. Insere ser uma preocupação muito grande dos deputados os quais pediam a presença dos Nobres e dos representantes de Associações para definir o que será realizado. Vindo um planejamento para que não se faça desmatamento sem autorização dos IBAMA.

Pontua que os deputados estão alegando ser por falta de funcionários para fazer essas fiscalizações haja vista que somente tem uma sede em Patos. O Caro pontua que teve uma pessoa que ligou dizendo fazer dois anos que pediu uma autorização ao IBAMA e ele não deu a liberação do desmatamento, ou seja, é por causa do próprio órgão que não está fiscalizando, afirma. O Nobre ressalta suas solicitações da participação do Sr Presidente a essa reunião. E se possível até trazer um representante para informar como será aos agricultores. E nesse sentido, o Nobre finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente deseja se certificar se essa reunião será amanhã, e nisso, comunica que esta presidência estará presente. Como também, convida os nobres para ir também. E sob isso, o vereador José Gomes prontifica se em ir, como também, o vereador João Herculano. Ademais, Amaro Araújo e Lucelmo, caso este estiver para ir. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ GOMES FILHO que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Nobre parabeniza a cidade de Emas pelos sessenta anos de emancipação política. O Caro enfatiza sua consideração pela cidade e deseja que se desenvolva cada vez mais pelos filhos. Além disso, o caro também pontua quanto a questão do IBAMA, e nisso insere, ser um assunto que muito preocupa os proprietários de terras. Pontua não desejar retirar o direito de fiscalização do IBAMA, pois hoje muitos reclamam do calor e acredita que isso seja por conta do aquecimento devido ao desmatamento. Porém, pontua que isso também é um caso que precisa ser estudado para que não se prejudique os agricultores. Por isso, solicita que o Governo faça um estudo para que tanto o meio ambiente e os agricultores não fiquem prejudicados. O Caro enfatiza que faz parte de um grupo do WhatsApp, e nesse, tem muitas pessoas de muitos lugares do Brasil. Sob isso, destaca que se discutem questões sobre o desmatamento, e nisso, o Caro insere que está se ficando muito sério. Pontua que na Antártica os gelos estão derretendo devido as questões climáticas. Entretanto, é preciso que se tome um estudo o qual busque beneficiar tanto a natureza quando aos proprietários, pois assim, a tendência é só piorar, pontua. E sob isso, insere que quanto a essa questão, é daquele que deseja que busque a melhor decisão. Ademais, o Caro destaca que recentemente esteve em João Pessoa, e com isso, esteve na casa de apoio. Pontua que teve a felicidade de conhecer uma pessoa que muito pode ajudar o Município na questão de saúde. E nisso, destaca ser Inácio Neto. Enfatiza que em conversa com ele, esse o falava as seres de ações que podem ajudar quanto as questões mais sérias de saúde. Insere que o Sr tem mostrado muita eficiência em desenrolar exames os quais são difíceis de conseguir no sistema de saúde. Pontua que esse Sr já conseguiu vários contratos com prefeituras, e sob isso, menciona que solicitou ao vereador que falasse com a gestora para que assim pudesse também ajudar Emas. E nesse sentido, solicita o apoio dos Nobres para que possam fazer a Gestora olhar para esse cidadão e assim assistir melhor os filhos de Emas quanto a saúde. Destaca que ele tem parceria com a Sra proprietária da casa de apoio e essa parceria vem dando certo, insere o Caro. Pontua que a proprietária o repassava todo esse acesso que o Sr tem no SUS para melhorar os atendimentos dos Municípios que ele tem sido contratado. O Caro pontua que nesse dia que o conheceu, lá também se encontrava o secretário de saúde do Município de Santa Terezinha. Pontua que este muito ocupado, mas incumbiu do assessor jurídico de conversar com Inácio neto. O nobre acrescenta que pela conversa que teve com ele, percebeu que esse pode muito ajudar o Município de Emas. Nesse sentido, o Nobre solicita do apoio dos Nobres junto a Sra Prefeita para que possam ter a possibilidade de contratar esse cidadão que muito irá ajudar a Emas nesse sentido. Após tais explanações, o Nobre finaliza agradecendo a presença de todos. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO que retorna destacando a presença do subsecretário, Amaro e entre outros. Ademais, o Nobre enfatiza que ouviu atentamente as palavras do vereador Aloizo. Pontua que este é um parlamentar de dez mandatos, como também, destaca ter idade de ser o pai do Nobre em discurso. E nisso, menciona que deseja tirar o foco do Nobre João Herculano,

nisso, destaca que é trabalhar. Insere que todos sabem que somente três pessoas da casa do Nobre Aloizo levam mais de onze mil reais todos os meses. E sob isso, pontua que durante os quatro anos saem mais de meio milhão para casa deste vereador. O Caro destaca que o vereador não irá tirar o seu foco, pois seu objetivo é outro. Menciona que esteve terça feira nas comemorações do aniversário da cidade. Acrescenta que completou sessenta anos de emancipação política, e nisso, destaca que se esperavam mais inaugurações de obras. Destaca que apesar de ser evangélico, foi assistir à missa. Pontua ter saído fortalecido quando saiu, pois ouviu o padre Zé Nildo dizendo que aquele que mais faz é quem é mais cobrado. Insere que só essas palavras bastam por ser fortalecido de estar naquele momento de adoração a Deus. Ademais, o Nobre destaca que vereador mencionou que em gestão passada o Nobre em discurso não cobrava, e nisso, o Sr insere que não fazia por não ter voz na Casa. Porém, sempre estava no gabinete do prefeito cobrando. O Nobre disse que na época passavam por uma situação de seca, e na qualidade de secretário, pediu ao deputado Anísio Maia para que tivesse compaixão do povo de Emas. Pontua que solicitou que fosse marcada uma audiência com o Governador, mas naquele momento Anísio não conseguiu marcar com o Governador, porém, conseguiu com o articulador político. O Nobre destaca que quem tem compromisso com o povo de Emas estava na presente, pois não estava para fazer política. E sob isso, menciona que a cidade estava passando por um momento muito difícil. O Nobre acrescenta que o secretário Guga Germânio recebeu a Casa de vereadores, menos o vereador Aloizo Gomes. E nisso, se pontua não saber o porquê o Sr não foi. O Caro ressalta que estavam presentes o Ex Prefeito Segundo Madruga e o Dr Zezinho, e sob isso, pontua que o objetivo era cobrar que o Governador Ricardo Coutinho fizesse a adutora. Enfatiza que o secretário levou ao Governador e vendo a manifestação do povo de Emas, assim como dos políticos, e em menos de um ano conseguiram água para o Município. Ademais, o Nobre menciona ao vereador que no sítio Riacho do Boi tem um açude o qual foi construído pelo ex gestor Segundo Madruga e o Nobre, o qual este na época era secretário. Além disso, o Nobre também cita a passagem da Marreca e ressalta ter sido feito na Ex gestão. O caro pontua que não está defendendo gestão, pois também teve erros, mas o povo deu a recompensa a ele. E nesse sentido, enfatiza o povo quem julgar e o dever dos Nobres é fiscalizar. Além disso, destaca que no sítio Exu também foi feita uma passagem molhada. Como também, pontua quando a Umbelina, e pontua que foi feito o Ginásio. O caro também pontua que na qualidade de secretário conseguiu o carro que se encontra na EMATER juntamente com o deputado Anísio Maia. O Nobre enfatiza que árvore que não dar frutos ninguém atira pedras. O Sr também menciona que na seca cavou dezesseis poços mandados pelo Ex Governador Ricardo Coutinho. Além dessa pauta, o Nobre pontua que ao chegar em Emas fundou a colônia de pescadores o qual hoje tem quase duzentos sócios. Enfatiza que semana passada trouxe a secretária para a Casa o qual esta saiu abismada com a quantidade de açudes e águas que tem no Município. E nisso, destaca ter prometido juntamente com a Confederação de pescadores para que tragam uma fábrica para a cidade, e assim, conclui -se. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA que inicia se saudando a todos. Ademais, pontua ter ficado muito feliz por ouvir na Prefeita falando na radia e mencionado seu nome quanto aos quinquênios. Destaca que essa afirmou está aguardando Dr Segundo chegar de férias para tomar providências quanto a isso. E sob isso, o Nobre enfatiza agradecer, como também, solicita um pouco de pressas, pois quem precisa tem pressa. Ademais, quanto a IBAMA pontua ser crítico por dois lados. Pois por um lado veem que os pequenos agricultores não sobrevivem com o pouco recurso, e por outro, a situação climática. O caro enfatiza que também faltam muitas políticas públicas. Insere que se tem o rio dos porcos o qual está com água mesmo enfrentando uma seca, mas se sair das comportas do açude do cego até aonde a água para, se veem poucas alimentação humana. Pontua acreditar que se tivesse políticas públicas para os agricultores

plantarem frutas e legumes para a própria sobrevivência, pois o sertanejo tem coragem de trabalhar. Ademais, pontua que se ouviu falando sobre o aniversário da cidade, e nisso, menciona as palavras do vereador João Herculano. Pontua que se este estivesse divulgando essas obras na qualidade de vereador há três anos talvez fosse Prefeito de Emas. Enfatiza que são muitas e são verídicas, porém, pontua que falta a divulgação do que acontece não somente quanto a vereador, mas também, como Prefeito. E nisso, destaca a exemplo da prefeita e menciona que está mal assessorada. Pontua que o Cras está pronto, e nisso, insere que a assessoria trabalha até o domingo à noite para entregar. Assim como pontua que o auditório e o refeitório menciona estar pronto. Ademais, a escola também, assim como, o asfalto. Pontua que faltaram inaugurar tudo isso. O porquê, menciona que ficará a interrogação. Destaca que estão em andamento o clube, a creche, o campo municipal. Como também, menciona que falta começar o mercado público. O Sr pontua ser verídico que a Prefeita estar trabalhando, mas falta divulgação. Insere ter ficado muito feliz quando a Prefeita mencionou que estava doando algumas cestas básicas, mas se questiona qual método ela está usando. Se é o Viver Bem, e nisso, solicita que o líder da Prefeita possa trazer para os Nobres. Como também, pergunta aonde estão sendo as inscrições, pois acredita que não está dando por cara. Entretanto, enfatiza desejar saber, não somente o Nobre, mas todos os Municípios, qual método usado. Além disso, o Nobre parabeniza a cidade, e nisso, pontua que faltou dos Nobres também, pois deveriam também ter feito algo para abrilhantar junto a Gestão. Insere saber da situação do Município. Ademais, pontua que sabes das primeiras chuvas, e o que falou há três semanas na Casa parece ter sido em tom profético, pois ainda não viu uma grade aradora comprada pela prefeitura. Como também, pontua que parece que os tratores da Prefeitura ficaram parados e irão alugar mais. O Nobre solicita que a prefeita use o bom senso, compre essas grades, pois pode até ser legal, mas será moral pois tem três tratores novos. Destaca que não se cansa de dizer que Emas tem quatro tratores hoje, o qual um foi Antônio Loureiro que conseguiu e três Anete. Enfatiza que para ela mostrar que se preocupada mesmo com os agricultores, pois as pessoas deve estar se questionando se realmente. Pois ter três tratores novos e nenhuma grade aradora. O Nobre ressalta ainda dar tempo conseguir essas grades se tirarem algumas coisas que são imorais, pois há muitas coisas que não precisam, afirma. O Nobre solicita que se coloque os tratores para funcionar. Destaca que tratores não é para ficar em garagem, e nisso, menciona que garagem de trator é o sítio. O Nobre pontua que o povo é guerreiro, pois pede a Deus a chuva, mas se não vir, agoa na lata. Pontua solicitar apenas que a gestora se sensibilize e compre as grades aradoras. Para não alugar mais tratores, pois senão, deixará uma interrogação, e assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente facultou a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES que inicia saudando a todos. Ademais, a Nobre parabeniza a cidade de Emas pelos sessenta anos de emancipação política e deseja que o Senhor abençoe a todos. Pontua que a palavra é pequena, mas insere que mora em seu coração. Além disso, o Nobre insere quanto ao IBAMA e menciona se preocupar, pois alegria de pobre dura pouco. Destaca que o que o agricultor faz é plantar seu milho e feijão, e posteriormente, colher seu legume, mas nem isso poderá mais fazer, enfatiza. A Sra destaca que se preocupou e se questionou porque seu esposo tem um pedaço de Terra, por isso, deseja que os vereadores possam ir amanhã ver como será isso e o que poderá fazer para os agricultores, pois a alegria deles é plantar a rocinha. A Nobre solicita ver o que se pode fazer. Anexa que não pode ir junto, pois precisará ir resolver umas coisas. Ademais, a Nobre destaca que ouviu as palavras do vereador Aloizo Gomes e do vereador João Herculano, e nisso, solicita que continuem assim com esse debate. Pois estão para votar a favor ou contra seja qual projeto for, pois está a critério de cada um. Além disso, a Nobre pontua quanto a lista de família, e nesse sentido, destaca que vereador merece ser muito bem olhado pelo gestor seja ele quem for. A Sra acrescenta ficar feliz em saber que é alguém de Emas que está empregado e não um

de fora. Pontua seja quem for ou quantas pessoas forem de uma casa. Ressalta que a gestora está para trabalhar por todos, saiba ela dividir. A Sra menciona que todos precisam, principalmente, quem termina seus estudos tem seu curso na mão, pois se sabem o tanto de formados que já se tem em Emas. A Nobre ressalta se alegrar quando alguém de Emas consegue um emprego. Ademais, a Nobre insere quanto as obras, e nisso, pontua que cada um que defenda sua gestão, pois todos que entraram, trabalharam. E nisso, menciona todos saberem quem fez obras, terminou, inaugurou e os que deixaram para terminar. A Nobre destaca apenas pedir a Deus saúde e paz. E quanto aso gestores, que trabalhem pelo povo e que deem a vez ao povo, e assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador e líder do Governo, PEDRO ALVES DE MARIA, que retorna saudando a todos e parabenizando aos que estão presentes. Ademais, o Nobre insere quanto a pauta do meio ambiente, e nesse sentido, menciona que de fato todos querem plantar suas brocas, mas é pelo desmatamento que estão as chuvas escassas e os problemas climáticos. Além disso, o Sr parabeniza a cidade pelos sessenta anos de emancipação política. E nisso, pontua que desejavam inaugurar várias obras, mas tem o problema de acabamentos, por exemplo da escola para saída da pendencia, afirma. Destaca que ainda falta a parte elétrica. Porém, insere que se Deus quiser próximo inaugurarão. Além disso, pontua as palavras da vereadora Luiza quanto a todos os gestores colaborarem. O Sr destaca que nos discursos precisam ter mais diálogos, pois insere ter ficado triste quando estava na praça do guedes, e sem se apresentar, uma pessoa falou que falta de respeito era na Câmara de Emas. Por isso, anexa que se precisa trabalhar com respeito, diálogos. Ressalta que possam fazer oposição sem criticar, se rebaixar e falando inverdades. Solicita que se trabalhem com respeito, e nisso, enfatiza que a população não gosta dessas coisas. O Nobre ressalta dizer que quem tem telhados de vidros não atirem pedras nos dos outros. O Nobre pergunta ao vereador Aloizo quantos filhos que moram com ele e que são empregados. O Caro enfatiza que todos são casados, e nesse sentido, pontua que quem casou precisa de emprego, assim como, quem se formou. Insere que gasta um absurdo na faculdade, então, quando termina quer conseguir emprego em qualquer lugar do Brasil. Ademais, destaca que escutou também quanto aos poços e menciona não ter sido dezesseis. O Nobre destaca que foram oito, os quais cinco pela Câmara. O Nobre insere que fizeram um documento e vieram cinco poços pela câmara de vereadores. O caro destaca que a gestão cavou trezes poços, e nisso, pontua que foram um milhão e seiscentos reais. O Sr acrescenta que se deve fazer oposição diante o que se passa no Município, pois a população sabe o que se passa. Ressalta que se tem que trabalhar ajudando a população e não está com críticas a um a outro. Insere que foram eleitos para representar a população. o caro pontua ter votado contra esse projeto que o vereador João colocou, pois não sabem da situação que virá para cá. O caro destaca que votaram contra a cesta básica, mas isso não prejudicará aos Nobres, mas sim, a população. Destaca que se votarem contra algum projeto que venha não serão os nobres que perderão, e nem a gestora, mas o povo. Associa as palavras do vereador José Arimateia e menciona que seria melhor ter sido para apagar com o artigo, pois se a Prefeita usar esse dinheiro de má fé, ela responderá por isso. A Sra vereadora Luiza solicita uma parte e pergunta se o nobre ainda é o líder, e nisso, deseja endossar as palavras do vereador José Gomes quanto a essa pessoa da Casa de apoio. Afirma ser verdade e menciona que não resolve somente problemas de exames, mas também, medicações caras. E nisso, destaca que conseguiu duas medicações que chegaram a quase dois mil reais. Nesse sentido, pontua que seria bom levar isso a Gestora para facilitar mais. O Nobre PEDRO retorna e anexa que levará ao conhecimento e ressalta com certeza a Sra Prefeita está escutando a sessão. Ademais, pontua achar que deveriam ter o bom senso de deixar esse apontar de dedos, e nisso, ressalta que aquele que tem telhado de vidros não tiram pedras nos outros. Além disso, dirige-se ao vereador João Herculano e menciona querer que o Sr traga a relação dos alevinos a quem foram doados, pois é bom que a

Câmara tenha conhecimento. Enfatiza que assim como precisa saber o que entra e sai ds Prefeitura, querem também saber quanto a pesca por ser um Órgão Federal, por isso, precisa ser prestado conta. Nesse sentido, solicita que se traga a relação, pois viu que alguns ficaram tristes, pois precisavam também, inclusive Amaro. E nisso, pontua ser para que todos tenham direito, e assim, finaliza. Prosseguindo, o vereador João Herculano solicita uma parte por ter sido citado e sendo concedido. O Nobre responde ao vereador que é mentira que o Nobre em discurso votou contra cestas básicas. Pontua ter votado no projeto que a prefeita enviou pedindo uma autorização para dar trezentos reais a quinhentas pessoas sendo que tinha um artigo o qual dizia que poderia ser interrompido ou prorrogado, por isso afirma ter votado contra. Ademais, pontua que os alevinos foram entregues aos que procuraram a colônia de pescadores. E nisso, pontua que o secretário de esporte pegou alevinos, assim como Douglas sobrinho da Prefeita. O caro enfatiza que era para quem chegasse, pois ficaram das seis às dez horas para entregar. Destaca que aprendeu que gestão se faz para todos, e assim, conclui-se. Prosseguindo, o Presidente comunica ao vereador Pedro que o Projeto que foi reprovado na Casa não era para cestas básicas, mas sim, se tratava de uma bolsa para o Poder Executivo usar como quiser. Destaca que se pedia trezentos reais para quinhentas pessoas, mas poderia aumentar. E sairia por mês cento e cinquenta mil reais, pontua. O Nobre insere que não se destinava de onde sairia esse dinheiro. O Nobre Pedro pontua que quando esse Projeto passou pela Casa, e nisso, destaca está em ata. Nesse sentido, solicita a ata de setembro e outubro. Insere que se está anexado no documento que mais se citaram aqui que não votou, pois era ato político. Nesse sentido, destaca ser uma situação de quem perde não é Prefeito e nem vereador, mas a população que mais precisa. Enfatiza que esses trezentos reais seria um complemento para quem precisasse, e nisso, destaca que seria uma boa ajuda para quem está passando por necessidade. Prosseguindo, o Sr Presidente pontua que colocaram o Projeto de Emenda Impositivas e houve um debate o qual os Nobres colegas votaram contra a essas emendas, pois diziam que não sabia de onde tirariam o dinheiro para um determinado local. Porém, hoje o vereador está defendendo um Projeto o qual votaram contra que também não se sabiam de onde iria tirar esse dinheiro. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO que inicia se saudando a todos. Ademais, insere desejar dar uma noticia boa o qual todas as sessões e também esteve nas rádios cobrando o pagamento atrasado. Nisso, pontua que saiu esse pagamento. Além disso, o Nobre pontua sobre as obras e a ida da Prefeita à radio segunda feira, e nisso, solicita ao líder do Governo ou aos vereadores da situação que apontem quantas obras têm no Município de Emas, pois pelo que ver só tem uma que é a creche. Pontua que isso sim é uma obra e quanto a resto, são reformas. E nesse sentido, destaca que reformas essas que não estão sendo concluídas. Ademais, o Nobre insere quanto ao calçamento do Nair Alves, parabeniza pela inauguração. E nisso, pergunta se o vereador Klayb Max tem noção de quanto foi. Nesse sentido, pontua que digamos que foi cem mil reais, mas inaugurou faltando uma placa de dez reais. E assim, afirma que cheguem perguntando qual é rua Expedito Ferreira, pois não sabem por não ter a placa, nisso, destaca ser uma vergonha para uma gestão. O Caro pontua que faz três anos que se vem cobrando isso. Pontua que a cidade de Emas completa ano de quatro e quatro anos, pois tem três anos que a Prefeita está na gestão, mas veio inaugurar um calçamento agora, e sob isso, menciona ser uma vergonha. Ademais, pontua nas cestas básicas e solicitam que se apontem um cidadão de Emas que recebeu e de onde está tirando. O Caro solicita que se coloque o Projeto Viver Bem em prática. Insere que a Prefeita vai para radia e traz um sobrinho para entrevista, nisso, aponta ser muito bom. Pontua que precisa ser entrevista pelo povo ou jornalista da cidade. Ademais, o Nobre destaca a pauta do esporte, menciona que Catingueira tem três anos e já vai ter o terceiro campeonato, e nisso, se pergunta cadê a cidade de Emas. Insere que campo está em reforma por três anos, e nesse sentido, ressalta aos jovens que ano

que vem terá tudo, mas sabem o que vem depois. Pontua que foram três anos de governo trancado, e nisso, solicita que a Sra Prefeita coloque em pratica e venha para as ruas que o vereador Severino dirá o que foi feito. Pontua que os jovens jogaram bola nas ruas mesmo, pois não tem Gestor que tome providencia para fazer algo para os jovens. Acrescenta que chega a Olho D' água e ver a quadra com os jovens e pontua ser mérito da prefeita. Mas se pergunta o que Emas tem. Destaca que se mostre o que está sendo feito. o Caro pontua, pelo o que o vereador João citou, que este fez mais que a gestão. Ademais, o Nobre menciona que a Sra Prefeita foi para radia e falou da passagem molhada, e nisso, solicita que cite qual foi a que ela fez. Além dessa pauta, o Nobre parabeniza o vereador João por ter trazido a secretária e ter distribuído os alevinos. E solicita que continue fazendo o seu trabalho dentro da colônia e ressalta dizer, seja como secretário ou vereador, que está fazendo mais do que a Prefeita. E assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente faz menções aos sessenta anos de emancipação política. E agradece em memoria aqueles que sempre lutaram pelos interesses do Município. Pontua que muitos a se foram, mas fica a memória e a história dos benfeitores do Município. Após tais explanações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier dar se por encerrada a sessão.

SALA DAS SESSÕES EM 30 DE NOVEMBRO DE 2023.